

**FORMULÁRIO-SÍNTESE DA PROPOSTA - ProEXT
EDITAL**

Uso exclusivo da Pró-Reitoria (Decanato) de Extensão

PROCESSO Número:

ProEXT Número: 3511.2.4728.17042014

PARTE I - IDENTIFICAÇÃO

TÍTULO: Ações Educativas em Saúde Ambiental e Humana

TIPO DA PROPOSTA:

Programa

Projeto

COORDENADOR: René Geraldo Cordeiro Silva Junior

E-MAIL:

FONE/CONTATO:

Texto de impressão não definido

FORMULÁRIO DE CADASTRO DE PROJETO DE EXTENSÃO

Uso exclusivo da Pró-Reitoria (Decanato) de Extensão

PROCESSO Número:
ProEXT Número: 3511.2.4728.17042014

1. Introdução

1.1 Identificação da Ação

Título: Ações Educativas em Saúde Ambiental e Humana

Coordenador: René Geraldo Cordeiro Silva Junior / Outro

Tipo da Ação: Projeto

Edital:

Faixa de Valor:

Vinculada à Programa de Extensão? Não

Instituição: UNIVASF - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO

Unidade Geral:

Unidade de Origem:

Início Previsto: 01/01/2015

Término Previsto: 01/01/2016

Possui Recurso Financeiro: Sim

Gestor:

Órgão Financeiro:

1.2 Detalhes da Proposta

Carga Horária Total da Ação: 1080 horas

Justificativa da Carga Horária: Serão dedicadas 20 h por semana ao Projeto Ações Educativas em Saúde Ambiental e Humana, em ações desenvolvidas nas escolas pelos alunos bolsistas e pelos professores/pesquisares. Os alunos bolsistas e voluntários possuem carga horária obrigatória

de 20 h por semana, os professores possuem carga horarias que variam de 10 a 20 hs por semana

Periodicidade: Permanente/Semanal

A Ação é Curricular? Sim

Abrangência: Estadual

Estado Atendido: Pernambuco

Municípios Atendidos:

Lagoa Grande Petrolina

Santa Maria da Boa Vista

Tem Limite de Vagas? Não

Local de Realização: Municípios de Petrolina, Lagoa Grande e Santa Maria da Boa Vista

Período de Realização: 01/01/2015 a 01/01/2016

Tem Inscrição? Não

1.3 Público-Alvo

Alunos, professores, gestores e comunidades do entorno das escolas serão beneficiados diretamente com as ações do Projeto Ações Educativas em Saúde Ambiental e Humana

Número Estimado de Público: 36865

Discriminar Público-Alvo:

	A	B	C	D	E	Total
Público Interno da Universidade/Instituto	450	3.200	430	250	0	4.330
Instituições Governamentais Federais	230	2.400	300	150	0	3.080
Instituições Governamentais Estaduais	0	0	0	0	0	0
Instituições Governamentais Municipais	520	0	0	300	8.600	9.420
Organizações de Iniciativa Privada	0	0	0	0	0	0
Movimentos Sociais	0	0	0	0	0	0
Organizações Não-Governamentais (ONGs/OSCIPs)	0	0	0	0	35	35
Organizações Sindicais	0	0	0	0	0	0
Grupos Comunitários	0	0	0	0	20.000	20.000
Outros	0	0	0	0	0	0
Total	1.200	5.600	730	700	28.635	36.865

Legenda:

(A) Docente

(B) Discentes de Graduação

(C) Discentes de Pós-Graduação

(D) Técnico Administrativo

(E) Outro

1.4 Parcerias

Nome	Sigla	Parceria	Tipo de Instituição/IPES	Participação
Centro de Referência para Recuperação de Áreas Degradadas da Caatinga	CRAD	Interna à IES	UNIVASF	Disponibilização de Sala para a Sede do Projeto. Disponibilização de veículo para deslocamento dos bolsistas e colaboradores até as escolas da Rede Municipal de Petrolina, Lagoa Grande e Santa Maria da Boa Vista, onde serão executadas as ações educativas.
Programa 'Escola Verde: Avançando nas ações de Educação Ambiental'	PEV	Interna à IES	UNIVASF	Disponibilização de veículo para deslocamento dos bolsistas e colaboradores até as escolas da Rede Municipal de Petrolina, Lagoa Grande e Santa Maria da Boa Vista, onde serão executadas as ações educativas.

<p>Simulador de Erosão do Solo para fins Didáticos Para as Escolas Públicas de Petrolina-PE e Juazeiro-BA</p>	<p>SESFD</p>	<p>Interna à IES</p>	<p>UNIVASF</p>	<p>1. Implantação de palestras, cursos e aulas práticas sobre a temática. Elaboração de cartilha e cordel com as informações sobre as técnicas adotadas para restauração de áreas degradadas da Caatinga. 2. Elaboração de vídeos, cartazes, panfletos, cartilhas, folders e cordéis com as informações sobre as técnicas adotadas sobre arborizações e produção de hortas comunitárias; promoção de cursos com o discente envolvido no referido projeto para disseminar a meta com a comunidade escolar. 3. Produzir materiais educativos e promover a aplicação de teatro de fantoches sobre assuntos temáticos como: conservação das Caatingas, qualidade da água, restauração de áreas degradadas, arborizações e produção de hortas comunitárias.</p>
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------	----------------------	----------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

1.5 Caracterização da Ação

Área de Conhecimento:

Ciências da Saúde > Saúde Coletiva > Saúde Pública

Linha Temática:

4.4 Linha Temática 4: Promoção da Saúde

Subtema 1:

4.4.2 Promoção da saúde

1.6 Descrição da Ação

Resumo da Proposta:

O tema "ações educativas em saúde ambiental e humana" vem se constituindo em um elemento de direcionamento, questionamento e de reflexões quando se trata de promoção, prevenção ou de saúde integral do ser humano, independente do grupo etário a que pertença. As crianças, adolescentes e jovens passam a maior parte do tempo na escola, portanto torna-se o local de referência dos valores da sociedade. A escola é promotora de ações de cidadania. Por isso a escola deve ser um espaço onde o corpo discente e docente estejam envolvidos e comprometidos na construção de um ambiente saudável. É um consenso que se começarmos pela escola, estaremos dando um passo muito importante nesse processo de transformação e resgate de valores como os do cuidado e do zelo com a saúde e o meio ambiente. O projeto tem por objetivo a estimulação da comunidade, a adoção de novos hábitos em relação ao ambiente urbano e rural com vistas à promoção e prevenção da saúde humana, bem como a melhoria das condições do meio ambiente, realizando um conjunto de eventos gratuitos fundamentado em atividades lúdico-educativas realizadas por professores e alunos da UNIVASF.

Com a execução deste projeto espera-se informar e sensibilizar os professores e alunos das escolas do município de Petrolina-PE, Lagoa Grande e Santa Maria da Boa Vista, estimulando a adoção de posturas que contribua para uma vida mais saudável.

Palavras-Chave:

ações, educativas, crianças, jovens, escolas.

Informações Relevantes para Avaliação da Proposta:

Viés com outros Programas/Projetos

RESUMOS:

1. Programa 'Escola Verde: Avançando nas ações de Educação Ambiental'.

É um programa que vem sendo desenvolvido nas escolas públicas dos municípios de Petrolina/PE e Juazeiro-BA. Os objetivos centrais correlacionados com o 'Programa Ações Educativas em Saúde Ambiental e Humana', visam desenvolver ações de Educação Ambiental junto às escolas públicas envolvidas.

Serão investigadas as dificuldades e promovidas ações no sentido de minimizar os problemas identificados, a partir da participação da comunidade escolar (alunos, professores e gestores). Trata-se de uma Pesquisa-Ação, de caráter qualiquantitativo, que será desenvolvida nas escolas públicas municipais do ensino fundamental dos municípios de Petrolina-PE, Lagoa Grande-PE e Santa Maria da Boa Vista-PE. As atividades de pesquisa servirão para direcionamento das ações extensivas. A metodologia relacionada ao 'Projeto Ações Educativas em Saúde Ambiental e Humana' terá base qualiquantitativa, a partir da mobilização das escolas dos municípios referidos.

2. 'Programa a pesquisa-ação na criação do Parque Tatu Bola no semiárido' será desenvolvido na Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco e deve contemplar as áreas de importância biológica para a conservação da Caatinga. O nome do parque é devido à espécie em extinção, o tatu bola (*Tolypeutes tricinctus*), de ocorrência na Caatinga, escolhido como mascote da Copa do Mundo 2014.

O referido programa usa a base metodológica da Pesquisa-Ação, visando à interdisciplinaridade e o envolvimento da sociedade civil, inclusão social das famílias que vivem na Bacia, no entorno e dentro da área de implantação do Parque.

Os objetivos centrais correlacionados com o 'Programa Ações Educativas em Saúde Ambiental e Humana', visam gerar e criar estratégias e ações em educação ambiental, conservação das Caatingas e uso sustentável das suas áreas prioritárias, bem como

disseminar as informações com a comunidade em geral, atuando nas 03 dimensões: ensino, pesquisa e extensão. O Parque está localizado em Petrolina-PE, Lagoa Grande-PE e Santa Maria da Boa Vista-PE. O referido programa objetiva implantar ações conservacionistas em educação ambiental e o estabelecimento de uma base de informação voltada para a pesquisa-ação do Programa no CRAD-UNIVASF. Metodologicamente, inclui como meta desse programa: arborização, recuperação de áreas degradadas, sensibilização da conservação do bioma Caatinga, produção de hortas e o cuidar da água. Envolve docentes, discentes da UNIVASF, IF - Sertão Pernambuco, gestores, professores e pais de alunos de escolas públicas. Os resultados indicam que a efetivação do Programa possibilitará à consolidação de base de dados acessíveis a comunidade em geral.

3. 'Simulador de Erosão do Solo para fins Didáticos Para as Escolas Públicas de Petrolina-PE e Juazeiro-BA'

Este projeto foi desenvolvido com o objetivo de levar para as escolas do ensino médio da rede pública de ensino, um equipamento que ajude no desenvolvimento do conhecimento e compreensão do processo de escoamento superficial e erosão do solo, levando em conta a cobertura vegetal, tipo, uso e manejo do solo. O objetivo central correlacionados com o 'Ações Educativas em saúde Ambiental e Humana, está na criação de meios de sensibilização para a importância e a

economia da água bem como, os cuidados com o manejo do solo e a cobertura vegetal na produção de hortas comunitárias, técnicas em recuperação de áreas degradadas e arborização das escolas públicas dos municípios de Petrolina, Santa Maria da Boa Vista e Lagoa Grande, PE.

Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa-ação que refere-se a aplicação de técnicas educativas na criação de um equipamento semelhante a um simulador de erosão que será construído pelos próprios alunos das escolas públicas. As aulas práticas com as simulações e as

variações possíveis de sua utilização serão produzidas pelos próprios alunos com ajuda dos bolsistas do citado projeto e professores das escolas envolvidas. Trata-se de um simulador construído

com materiais de fácil montagem e reciclável. O protótipo terá uma base de dimensão 50x50cm, acima desta base com altura de 60 cm haverá uma estrutura que permitirá acoplar um simulador de chuva, já abaixo da primeira estrutura haverá outra estrutura que possibilite acoplar um sistema para coleta da água infiltrada no solo. A base terá divisórias, que divide a estrutura em quatro áreas distintas onde poderão variar o uso e manejo do solo, tipos de solos e diferentes tipos de coberturas vegetais além da intensidade de precipitação simulada. Na parte superior será acoplado um sistema, de distribuição de água para simular chuva sobre o solo. Este sistema irá incluir válvulas de controle que permitirá variar a intensidade de chuva. A água cairá sobre a superfície do solo em forma de chuva e terá dois caminhos principais: a água infiltrada será coleta por um sistema abaixo da base através de reservatórios que estarão abaixo da base. A água de escoamento superficial, passará por uma chapa metálica inclinada, presa a borda da estrutura, esta água será coletada por reservatórios presos na 'borda' da chapa metálica, este reservatório terá um sistema para dividir o solo lixiviado e a água escoada, possibilitando medir separadamente a água infiltrada, escoada superficialmente e a quantidade de solo lixiviado. O referido projeto tem a parceria do centro de Referência para a Recuperação de Áreas Degradadas - CRAD e o Programa Escola Verde.

1.6.1 Justificativa

O perfil epidemiológico de um município, ou seja, quais e com que frequência se distribui os agravos à saúde e as causas de óbitos de sua população, está relacionado de forma direta com uma série de fatores, dentre eles o ambiental. A forma, como os indivíduos se relacionam com o ambiente em que habitam, representa um fator condicionante e/ou determinante para a ocorrência de uma infinidade de doenças, especialmente aquelas veiculadas pela água, pelos dejetos, por vetores invertebrados e outros animais sinantrópicos.

Segundo o Sistema de Informação de Agravos Notificáveis - SINAN, do Ministério da Saúde, o

município de Petrolina-PE, apresentou, no período de 2007 até a primeira metade de 2011, um total de 2687 casos confirmados de dengue, 228 de hepatites virais, 43 casos de Leishmaniose Visceral e 499 casos de acidentes por animais peçonhentos (escorpiões, aranhas, serpentes, etc), além de um caso de raiva humana no município vizinho de Floresta dos Navios em 2008. Inquestionável que a ocorrência destes agravos esteja intimamente relacionada às deficiências na coleta e tratamento do lixo, que propicia a proliferação de insetos vetores, à contaminação da água de consumo por dejetos não tratados, à presença de cães errantes em toda a extensão da cidade, dentre outros problemas de ordem ambiental.

Inegável também é que todos estes fatores ambientais são resultados, direta ou indiretamente, da ineficiência de políticas públicas, mas também dos hábitos e condições de vida da própria população. Sendo assim, faz-se necessário a criação de uma nova consciência ambiental, em defesa da saúde humana. Nenhuma mudança de hábitos, no entanto, acontece sem que seja fruto de um processo educativo. Educar é, sem dúvida, um processo longo e complexo, mas que precisa ser iniciado, perseguido. Sendo assim, ações educativas, como a proposta neste projeto, com início, meio e fim, metodologicamente preparada e com um público alvo estrategicamente selecionado, são o ponto inicial deste processo.

As crianças, adolescentes e jovens passam a maior parte do tempo na escola. Ela, portanto, torna-se o local de referência dos valores da e na sociedade. A escola é mediadora de conhecimentos, de consciência crítica e promotora de ações de cidadania. Por isso a escola deve ser um espaço onde o corpo discente e docente estejam envolvidos e comprometidos na construção de um ambiente saudável, harmonioso e equilibrado.

É um consenso que se começarmos pela escola, estaremos dando um passo muito importante nesse processo de transformação e resgate de valores como os do cuidado e do zelo com a saúde e o meio ambiente em seu sentido mais amplo possível.

A abordagem educativa deve, portanto, estar presente em todas as ações para promover a saúde e prevenir as doenças facilitando a incorporação de ideias e práticas corretas que passem a fazer parte do cotidiano das pessoas de forma a atender suas reais necessidades.

A atividade lúdica em termos de educação ambiental vem se mostrando uma ótima alternativa de trabalho de formação docente, considerando-se o prazer e o divertimento na atividade, além do aprofundamento conceitual por meio da diversão (EVANGELISTA; SOARES, 2008).

1.6.2 Fundamentação Teórica

Bactérias e vírus, protozoários e helmintos têm sido implicados como responsáveis por doenças transmitidas por água e alimentos. Enquanto muitas dessas doenças são de natureza gastrointestinal, algumas podem afetar outras partes do organismo, tais, como os músculos, o sistema nervoso ou órgãos como o coração. A diferenciação entre infecções transmitidas por alimentos e as transmitidas por água não está claramente definidas, já que alguns patógenos (por exemplo, o bacilo da febre tifóide) podem ser transmitidos tanto por alimentos quanto por água. Métodos relativamente simples de saneamento podem evitar a disseminação dessas doenças, prevenindo a contaminação de fontes de alimentos e água (PELCZAR JR, et al., 1996)

No Brasil, as principais doenças transmitidas por vetores sujeitas a controle são: dengue, malária, leishmanioses, doença de Chagas, febre amarela, esquistossomose, filarioses (bancroftose e oncocercose).

A eliminação de criadouros para redução da densidade de infestação e conseqüente redução da transmissão da doença é de natureza multi-setorial, uma vez que depende de melhoria do abastecimento de água, da coleta regular do lixo, das condições de moradia e da educação da população (KUNO, 1995).

A Leishmaniose Visceral Americana (LVA), também conhecida como calazar é uma antropozoonose com ampla distribuição geográfica e ocorrência em 88 países (ASHFORD, et al, 1998). No Brasil, a doença que era eminentemente rural atualmente passa por um processo de urbanização (GONTIJO e MELO, 2004). Nestas áreas endêmicas o conhecimento da população sobre a LVA, diz respeito principalmente aquelas pessoas que foram submetidas ao tratamento. Desta forma a LVA continua sendo subnotificada no Brasil em função do desconhecimento que a LVA é uma doença grave, de alta

letalidade, principalmente em indivíduos não tratados e em crianças desnutridas. A educação em saúde é um campo multifacetado, para o qual convergem diversas concepções, das áreas tanto da educação, quanto da saúde, as quais espelham diferentes compreensões do mundo, demarcadas por distintas posições político filosóficas sobre o homem e a sociedade.

A dengue é uma das enfermidades mais democráticas com as quais convivemos. Não poupa ricos ou pobres, adultos ou crianças, brancos, negros ou índios. O caráter igualitário impõe combate coletivo. Estado e sociedade têm de ser dar as mãos para, juntos, travar guerra sem trégua contra o inimigo comum. Sem a efetiva cooperação, permanecerão brechas que se aliam ao *Aedes aegypti* e multiplicam as ocorrências. São alarmantes os dados divulgados pelo Ministério da Saúde. Comparadas as estatísticas das sete primeiras semanas de 2013 com as de 2012, comprova-se que triplicaram os casos de contaminados. Até 16 de fevereiro, o Brasil contabilizou 204.650 registros contra 70.489 no ano passado (SIMEPE, 2013).

A doença de Chagas (DC) é uma das consequências da infecção humana produzida pelo protozoário flagelado *Trypanosoma cruzi*. Na ocorrência da doença, observam-se duas fases clínicas: uma aguda, que pode ou não ser identificada, podendo evoluir para uma fase crônica. No Brasil, atualmente predominam os casos crônicos decorrentes de infecção por via vetorial, com aproximadamente três milhões de indivíduos infectados. No entanto, nos últimos anos, a ocorrência de doença de Chagas aguda (DCA) tem sido observada em diferentes estados, em especial na região da Amazônia Legal. A Secretaria Municipal de Saúde de Petrolina (SMS), em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde (SES) através do Projeto Sanar, implantou em 2013 o Programa de Controle da Doença de Chagas no município de Petrolina. Entre os meses de janeiro e maio, foram realizadas pesquisas em 51 localidades da zona rural do município para detectar a presença do inseto triatomíneo, popularmente conhecido como barbeiro, transmissor da Doença de Chagas. "Dessas 51 localidades, foram encontrados barbeiros em 33 localidades, ou seja, áreas positivas para barbeiros. Diante desse resultado a secretaria de Saúde, está realizando borrifações nos domicílios positivos, como estratégia de interrupção do ciclo de transmissão da doença de Chagas".

A importância da educação para a promoção da saúde é inegável e tem sido reconhecida através dos tempos por diferentes autores como fator decisivo para a melhoria da qualidade de vida. As práticas de saúde adequadas ou não decorrem de experiências contínuas de aprendizagem e acabam influenciando as decisões a serem tomadas ao longo da existência dos indivíduos, podendo contribuir para diminuir, manter ou elevar o seu nível de saúde (PELICIONE; PELICIONE, 2007).

O tema "ações educativas em saúde" vem se constituindo em um elemento de direcionamento, questionamento e de reflexões quando se trata de promoção, prevenção ou de saúde integral do ser humano, independente do grupo etário a que pertença. As políticas públicas, as instituições de ensino, de saúde e até mesmo, as diferentes formas de inserção da pessoa em sua comunidade e no mundo do trabalho, torna-se hoje, uma preocupação constante entre os governantes, em nível estadual, nacional e internacional (ALVES; POLÔNIA, 2001).

Define-se promoção em saúde como uma combinação de apoios educacionais e ambientais que visam a atingir ações e condições de vida conducentes à saúde. Combinação refere-se à necessidade de mesclar os múltiplos determinantes da saúde (fatores genéticos, ambiente, serviços de saúde e estilo de vida) com múltiplas intervenções ou fontes de apoio. Educacional refere-se à educação em saúde tal como acima definida. Ambiental refere-se a circunstâncias sociais, políticas, econômicas, organizacionais e reguladoras, relacionadas ao comportamento humano, assim como a todas as políticas de ação mais diretamente relacionadas à saúde (CANDEIAS, 1997).

Algumas importâncias do lúdico no ensino-aprendizagem são: facilitar a aprendizagem; ajudar no desenvolvimento pessoal, social e cultural; colaborar para uma boa saúde mental, preparar para um estado interior fértil; facilitar o processo de socialização; propiciar uma aprendizagem espontânea e natural e estimular a crítica e a criatividade (TESSARO, 2009). É uma prática que privilegia a aplicação da educação que visa o desenvolvimento pessoal e a atuação cooperativa na sociedade, além de ser também instrumento motivador, atraente e estimulante do processo de construção do conhecimento (PATRIARCHA-GRACIOLLI, 2008).

1.6.3 Objetivos

O presente projeto tem por objetivo estimular, nas crianças e adolescentes da rede municipal de ensino de Petrolina-PE, Lagoa Grande-PE e Santa Maria da Boa Vista-PE a adoção de novos hábitos em relação ao ambiente urbano e rural com vistas à promoção e prevenção da saúde humana, bem como a preservação e melhoria das condições do meio ambiente, realizando um conjunto de eventos gratuitos fundamentados em atividades lúdico-educativas, realizadas por alunos dos Cursos de Medicina Veterinária, Zootecnia, Ciências Biológicas, Ciências Farmacêuticas e Medicina e por professores dos Cursos de Medicina Veterinária e Medicina da UNIVASF, que versarão sobre doenças veiculadas pela água (amebíase, febre tifóide e paratífóide, disenteria e cólera) , por vetores (dengue, leishmaniose, doença de chagas) e práticas para preservar e melhorar as condições do meio ambiente.

1.6.4 Metodologia e Avaliação

Devido ao grande número de pessoas beneficiadas, serão realizados diversos eventos com atividades lúdicas e educativas gratuitas, através da apresentação de teatro de fantoches, vídeos, oficinas de brincadeiras, origami, pinturas de rostos, distribuição de folders e cartilhas, nas Escolas de Ensino Fundamental I da Rede Municipal de Ensino da Cidade de Petrolina - PE, Lagoa Grande - PE e Santa Maria da Boa Vista - PE

o Os discentes envolvidos no projeto serão capacitados quanto aos temas, e quanto a métodos de abordagem e comunicação;

o Uma vez sensibilizadas as instâncias gestoras das Secretarias Municipais de Educação, será proferida uma palestra junto ao corpo docente e administrativo de cada escola que participará do projeto, sensibilizando assim os professores e gestores, que se tornarão parceiros e multiplicadores dos temas propostos pelo projeto. Tal encontro objetiva ainda demonstrar o material utilizado nos eventos e fornecer subsídios para que o tema possa ser abordado transversalmente nas diversas disciplinas que ministram. A palestra terá duração média de uma hora e acontecerá em um único encontro por escola, antes da apresentação do evento na mesma. Após a palestra, será realizada uma mesa-redonda sobre os temas propostos pelo projeto e os participantes e ouvintes poderão ter suas dúvidas dirimidas, assim como poderão expor ideias sobre as estratégias de ação propostas no projeto;

o A palestra ministrada aos professores do ensino fundamental será proferida por Professores dos Colegiados de Medicina Veterinária e Medicina da UNIVASF, assessorados pelos alunos inseridos no projeto;

o A Mesa redonda será composta por professores dos Colegiados de Medicina Veterinária e Medicina da UNIVASF, juntamente com membros das Secretarias de Educação e Saúde da Prefeitura de Petrolina;

o Em seguida será sugerido, discutido e aprovado um cronograma das atividades lúdicas / educativas com os alunos das escolas. Estas atividades serão parte do evento, terão duração média de duas horas por encontro e acontecerão simultaneamente nas dependências de cada escola, duas vezes por dia (turnos da manhã e da tarde), aos sábados (total de 40 sábados), de forma a abranger um grande número de turmas das escolas do ensino fundamental I do município de Petrolina-PE, Lagoa Grande-PE e Santa Maria da Boa Vista-PE;

o As atividades lúdicas com os alunos do ensino fundamental serão realizadas pelos alunos inseridos no projeto, sob a supervisão dos professores dos Colegiados de Medicina Veterinária e Medicina da UNIVASF;

o Para subsidiar tanto as palestras com os professores como as atividades com os alunos, serão elaborados materiais áudios-visuais padronizados específicos para cada situação, assim como um material informativo;

Ao final das atividades do evento, os professores serão convidados a responder a um breve questionário de avaliação do evento.

1.6.5 Relação Ensino, Pesquisa e Extensão

A relação entre ensino, pesquisa e extensão é dada diretamente no próprio processo de formação e desenvolvimento do projeto. Por está direcionado à Educação Ambiental e Humana nos processos educativos cotidianos, como prática pedagógica interdisciplinar, seu impacto esperado é evidente nos processos ensino-aprendizagem.

As ações do Projeto Ações Educativas em Saúde Ambiental e Humana estão ancoradas também no Núcleo Temático Multidisciplinar Ações Educativas em Saúde Ambiental e Humana de Educação Ambiental Interdisciplinar, o qual é um componente curricular obrigatório da Univasf, e tem possibilitado a atuação dos alunos do NT Neste sentido, o Projeto Ações Educativas em Saúde Ambiental e Humana estará colaborando com a formação dos alunos da graduação, além dos alunos das escolas que serão visitadas pelo Projeto.

Por ser tratada como um saber e uma prática comportamental, a Educação Ambiental e Humana proposta pelo projeto terá uma atuação direta nos processos educativos de sala de aula, na medida em que propõe um olhar diferenciado para a disciplinas escolares, com a interdisciplinaridade e o compromisso socioambiental.

O conhecimento desenvolvido com as pesquisas realizadas através de Formulários, Questionários, Protocolos de Pesquisa Documental, Observação e registro fotográficos, serão ferramentas fundamentais para a condução das ações extensivas, possibilitando a adequação e complementação das estratégias de ação programadas.

Além de agregar experiência de pesquisa entre os alunos envolvidos com as investigações, as pesquisa do Projeto Ações Educativas em Saúde Ambiental e Humana possibilitam também elaborar um quadro que pode ser consultado pelos próprios pesquisados a fim de promover a reflexão e sensibilização para as ações.

As ações extensivas, por sua vez, representam não somente um comprometimento com a cidadania e a solução dos problemas socioambientais vivenciados, mas agrega também valor acadêmico e profissional ao alunos pelo amplo e potencial campo de trabalho.

1.6.6 Avaliação

Pelo Público

Serão aplicados questionários de avaliação junto aos professores, alunos e gestores das instituições visitadas, a fim de conferir suas impressões sobre o envolvimento da escola com as problemáticas socioambientais locais.

Ao final de cada semestre de ações desenvolvidas serão também avaliados pelos alunos, professores e gestores, as ações do Projeto.

Pela Equipe

Professores e alunos, integrantes do Projeto Ações Educativas em Saúde Ambiental e Humana farão semanalmente avaliações das atividades desenvolvidas.

As avaliações dos alunos ocorrerá através de Relatórios Semanais obrigatórios, os quais poderão relatar problemas e dificuldades no desenvolvimento das ações.

As reuniões semanais com toda equipe executora também será um importante espaço para o registro, em Ata, das avaliações das atividades desenvolvidas.

Os alunos também elaborarão Relatórios Semestrais, onde desenvolverão análises dos dados e das ações realizadas.

Professores e alunos serão inqueridos no final do processo sobre o desenvolvimento do Programa, através de Questionário, garantindo-se o sigilo e anonimato.

1.6.7 Referências Bibliográficas

ASHFORD, D. A., et al. Studies on control of visceral leishmaniasis: impact of dog control on canine and human visceral leishmaniasis in Jacobina, Bahia, Brazil. American Journal of Medicine and Hygiene, Baltimore, v. 59, n. 1, p. 53-57, 1998.

CANDEIAS, N. M. F. Conceitos de educação e de promoção em saúde: mudanças individuais e mudanças organizacionais. Rev. Saúde Pública [online]. 1997, vol. 31, n. 2, pp. 209-213

EVANGELISTA, L. M.; SOARES, M. H. F. B. Educação Ambiental e Atividades Lúdicas: Diálogos Possíveis. Paraná: XIV Encontro Nacional de Ensino de Química, 2008.

GONTIJO, C. M. F.; MELO, M. N. Leishmaniose visceral no Brasil: quadro atual, desafios e perspectivas. Revista Brasileira de Epidemiologia, São Paulo, v. 7, n. 3, p. 338-349, 2004.

KUNO, G. Review of the factors modulating dengue transmission. Epidemiologic Review 17: 321-335, 1995

MINISTÉRIO DA SAÚDE. SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS NOTIFICÁVEIS -SINAN Disponível em <<http://dtr2004.saude.gov.br/sinanweb/index.php>>. Acesso em 24 de Novembro de 2013.

PATRIARCA-GRACIOLLI, S.R. et al. "Jogo dos predadores": uma proposta lúdica para favorecer a aprendizagem em ensino de ciências e educação ambiental. Revista eletrônica Mestrado em Educação Ambiental, v. 20, 06/2008, p. 202-216.

PELCZAR JR.; MICHAEL J.; CHAN, E. C. S.; KRIEG, N. R. Microbiologia: conceitos e aplicações. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 1996.

PELICIONI, M. C. F.; PELICIONI, A. F. Educação e promoção da saúde: uma retrospectiva histórica. O Mundo da Saúde São Paulo: 2007: jul/set, 31(3):320-328.

POLONIA, A. da COSTA; ALVES, E. D. Ações educativas em saúde: repensando paradigmas. In: DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado da Saúde do Distrito Federal (Org.). Adolescentes: pensando juntos. Brasília, 2003. p. 215-225.

TESSARO, J. P. Discutindo a importância dos jogos e atividades em sala de aula. Disponível em: <<http://www.psicologia.com.pt/artigos/textos/A0356.pdf>> Acesso em: nov.2013.

Combate à dengue exige ação coletiva. Disponível em <<http://www.simepe.org.br/novoportal/?p=12328>> Acesso em: nov.2013.

http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/gve_7ed_web_atual_doenca_de_chagas.pdf

<http://www.versaberpolitica.com.br/petrolina-desenvolve-acoes-de-combate-a-doenca-de-chagas-na-area-rural-de-petrolinasem-foto/>

1.6.8 Observações

1.7 Divulgação/Certificados

Meios de Divulgação: Cartaz, Folder, Internet, Imprensa
Contato: acoeseducativas.univasf@gmail.com

Emissão de Certificados: Participantes, Equipe de Execução

Qtde Estimada de Certificados para Participantes: 300

Qtde Estimada de Certificados para Equipe de Execução: 30

Total de Certificados: 330

Menção Mínima: SS

Frequência Mínima (%): 0

Justificativa de Certificados: Para que haja a efetiva participação e comprovação dos envolvidos nos produtos gerados no planejamento metodológico serão gerados certificados de participação das ações do projeto

1.8 Outros Produtos Acadêmicos

Gera Produtos: Sim

Produtos: Artigo Completo
Oficina
Produto Audiovisual-CDROM
Relatório Técnico

Descrição/Tiragem: Anais do 1º workshop 'Ações Educativas em Saúde Ambiental e Humana'
* 2 Artigos completos em revista nacional.
* Todos os 11 alunos bolsistas deverão elaborar relatório técnico
* Será publicada 01 cartilha com a temática.
* Será confeccionado teatro de fantoches abordando a temática local.
Será elaborado um CR-Rom com as ações do projeto - Tiragem 50 cópias.
* Serão confeccionados 30 Banners com trabalhos apresentados em congressos ou reuniões Científicas
* Todos os integrantes do programa deverão elaborar relatórios técnicos sobre as atividades desenvolvidas.

1.9 Anexos

Nome	Tipo
95a5698e1f82d0a437e34ec8f9b615bc.jpg	Outro
27d39c3837d53be26c610b225352e7ed.jpg	Outro
e01e7a68f6d55f299e52704fd393ceef.jpg	Outro
9d8f1b35d8ea66b9fd554ff84156830c.jpg	Outro
2b1f03a58df455b533c7b6a59c6d7c65.jpg	Outro

87d8f7144e619eacf8168ded6b33deaa.jpg	Outro
f349c603d04ac576f5d967ca44b9840a.jpg	Outro
c9eb8417512a4f2500215666a59e8cc4.jpg	Outro
9cf5f2eae69362ca56a1f32c674dc5e0.jpg	Outro
8539486ae5bd03835f96f7eb18f4fc66.jpg	Outro
2f83bf94c5fbe53a6d69add5579abb3b.jpg	Outro
61db5d6232b8cc208677628de9544164.jpg	Outro
80d7a993c6ab019b56bf552bc5245566.jpg	Outro
2864893fbe577d1c583514148fea92c9.jpg	Outro

2. Equipe de Execução

2.1 Membros da Equipe de Execução

Membros da equipe da UNIVASF

Nome	Instituição	Carga	Função
César Augusto da Silva	Universidade Federal do Vale do São Francisco	240 hrs	Colaborador
Eduardo Henrique Reis Amorim Filho	Universidade Federal do Vale do São Francisco	960 hrs	Bolsista de Extensão
Hisis Cristine Lopes Pinto	Universidade Federal do Vale do São Francisco	960 hrs	Bolsista de Extensão
Jarina Coelho Cotting	Universidade Federal do Vale do São Francisco	0 hrs	Outra
Kelly Cristiane Pilissani Silva	Universidade Federal do Vale do São Francisco	960 hrs	Bolsista de Extensão
Lúcio Cláudio Alves Serapião	Universidade Federal do Vale do São Francisco	960 hrs	Bolsista de Extensão

Maria Jaciane de Almeida Campelo	Universidade Federal do Vale do São Francisco	240 hrs	Colaborador
Paulo Roberto Ramos	Universidade Federal do Vale do São Francisco	240 hrs	Colaborador
Rafaella Barbosa Ribeiro	Universidade Federal do Vale do São Francisco	1920 hrs	Bolsista de Extensão
Renato Jucá Menezes Campelo	Universidade Federal do Vale do São Francisco	960 hrs	Bolsista de Extensão
Ticianno Menezes Neves Pereira	Universidade Federal do Vale do São Francisco	0 hrs	Outra
Valquiria Fernanda Pereira Marques	Universidade Federal do Vale São Francisco	960 hrs	Bolsista de Extensão
Vanessa Raquel Pinto de Barros	Universidade Federal do Vale do São Francisco	0 hrs	Colaborador
Viviane Lopes da Silva	Universidade Federal do Vale do São Francisco	960 hrs	Bolsista de Extensão

Coordenador:

Nome: René Geraldo Cordeiro Silva Junior

CPF: 69800294449

Email: rene.cordeiro@univasf.edu.br

2.2 Cronograma de Atividades

Atividade:

Participação em todas as reuniões para capacitação do corpo discente envolvido no projeto.

Reuniões semanais com a coordenador, para desenvolvimento, acompanhamento e ajuste das atividades propostas no cronograma de execução.

Elaboração e confecção de material de apoio ao evento (teatro, vídeos, cartazes, cartilhas) juntamente com os alunos e professores colaboradores. Edição de material de vídeo e áudio (peça de teatro, palestras, filmagens dos eventos)

Planejamento e participação em todas as atividades lúdicas nas 40 Escolas da Rede Municipal de Ensino de Petrolina.

Aplicação de questionário avaliativo do evento em todas as atividades lúdicas.

Busca de apoios externos, juntamente com o coordenador do projeto.

Confecção e entrega dos relatórios.

Avaliação dos questionários preenchidos pelos professores e confecção de relatórios.

Apresentação de trabalhos nos eventos de integração da UNIVASF, assim como em outros eventos de extensão, congressos e encontros.

Início: Jan/2015 **Duração:** 12 Meses
Somatório da carga horária dos membros: 20 Horas/Mês
Responsável: Paulo Roberto Ramos (C.H. 20 horas/Mês)

Atividade: Participação em todas as reuniões para capacitação do corpo discente envolvido no projeto.
Reuniões semanais com a coordenadora, para desenvolvimento, acompanhamento e ajuste das atividades propostas no cronograma de execução.
Elaboração e confecção de material de apoio ao evento (teatro, vídeos, cartazes, cartilhas) juntamente com os alunos e professores colaboradores. Edição de material de vídeo e áudio (peça de teatro, palestras, filmagens dos eventos)
Planejamento e participação em todas as atividades lúdicas nas 40 Escolas da Rede Municipal de Ensino de Petrolina.
Aplicação de questionário avaliativo do evento em todas as atividades lúdicas.
Busca de apoios externos, juntamente com o coordenador do projeto.
Confecção e entrega dos relatórios.
Avaliação dos questionários preenchidos pelos professores e confecção de relatórios.
Apresentação de trabalhos nos eventos de integração da UNIVASF, assim como em outros eventos de extensão, congressos e encontros.

Início: Jan/2015 **Duração:** 12 Meses
Somatório da carga horária dos membros: 80 Horas/Mês
Responsável: Kelly Cristiane Pilissani Silva (C.H. 80 horas/Mês)

Atividade: Participação em todas as reuniões para capacitação do corpo discente envolvido no projeto.
Reuniões semanais com a coordenadora, para desenvolvimento, acompanhamento e ajuste das atividades propostas no cronograma de execução.
Elaboração e confecção de material de apoio ao evento (teatro, vídeos, cartazes, cartilhas) juntamente com os alunos e professores colaboradores.

Edição de material de vídeo e áudio (peça de teatro, palestras, filmagens dos eventos)
Planejamento e participação em todas as atividades lúdicas nas 40 Escolas da Rede Municipal de Ensino de Petrolina.
Aplicação de questionário avaliativo do evento em todas as atividades lúdicas.
Busca de apoios externos, juntamente com o coordenador do projeto.
Confecção e entrega dos relatórios.
Avaliação dos questionários preenchidos pelos professores e confecção de relatórios.
Apresentação de trabalhos nos eventos de integração da UNIVASF, assim como em outros eventos de extensão, congressos e encontros.

Início: Jan/2015 **Duração:** 12 Meses
Somatório da carga horária dos membros: 80 Horas/Mês
Responsável: Eduardo Henrique Reis Amorim Filho (C.H. 80 horas/Mês)

Atividade: Participação em todas as reuniões para capacitação do corpo discente envolvido no projeto.
Reuniões semanais com a coordenadora, para desenvolvimento, acompanhamento e ajuste das atividades propostas no cronograma de execução.
Elaboração e confecção de material de apoio ao evento (teatro, vídeos, cartazes, cartilhas) juntamente com os alunos e professores colaboradores.
Edição de material de vídeo e áudio (peça de teatro, palestras, filmagens dos eventos)
Planejamento e participação em todas as atividades lúdicas nas 40 Escolas da Rede Municipal de Ensino de Petrolina.
Aplicação de questionário avaliativo do evento em todas as atividades lúdicas.
Busca de apoios externos, juntamente com o coordenador do projeto.
Confecção e entrega dos relatórios.
Avaliação dos questionários preenchidos pelos professores e confecção de relatórios.
Apresentação de trabalhos nos eventos de integração da UNIVASF, assim como em outros eventos de extensão, congressos e encontros.

Início: Jan/2015 **Duração:** 12 Meses
Somatório da carga horária dos membros: 80 Horas/Mês
Responsável: Hisis Cristine Lopes Pinto (C.H. 80 horas/Mês)

Atividade: Participação em todas as reuniões para capacitação do corpo discente envolvido no projeto.
Reuniões semanais com a coordenadora, para desenvolvimento, acompanhamento e ajuste das atividades propostas no cronograma de execução.
Elaboração e confecção de material de apoio ao evento (teatro, vídeos, cartazes, cartilhas) juntamente com os alunos e professores colaboradores.
Edição de material de vídeo e áudio (peça de teatro, palestras, filmagens dos eventos)

Planejamento e participação em todas as atividades lúdicas nas 40 Escolas da Rede Municipal de Ensino de Petrolina.
Aplicação de questionário avaliativo do evento em todas as atividades lúdicas.
Busca de apoios externos, juntamente com o coordenador do projeto.
Confecção e entrega dos relatórios.
Avaliação dos questionários preenchidos pelos professores e confecção de relatórios.
Apresentação de trabalhos nos eventos de integração da UNIVASF, assim como em outros eventos de extensão, congressos e encontros.

Início: Jan/2015 **Duração:** 12 Meses
Somatório da carga horária dos membros: 80 Horas/Mês
Responsável: Renato Jucá Menezes Campelo (C.H. 80 horas/Mês)

Atividade: Participação em todas as reuniões para capacitação do corpo discente envolvido no projeto.
Reuniões semanais com a coordenadora, para desenvolvimento, acompanhamento e ajuste das atividades propostas no cronograma de execução.
Elaboração e confecção de material de apoio ao evento (teatro, vídeos, cartazes, cartilhas) juntamente com os alunos e professores colaboradores.
Edição de material de vídeo e áudio (peça de teatro, palestras, filmagens dos eventos)
Planejamento e participação em todas as atividades lúdicas nas 40 Escolas da Rede Municipal de Ensino de Petrolina.
Aplicação de questionário avaliativo do evento em todas as atividades lúdicas.
Busca de apoios externos, juntamente com o coordenador do projeto.
Confecção e entrega dos relatórios.
Avaliação dos questionários preenchidos pelos professores e confecção de relatórios.
Apresentação de trabalhos nos eventos de integração da UNIVASF, assim como em outros eventos de extensão, congressos e encontros.

Início: Jan/2015 **Duração:** 12 Meses
Somatório da carga horária dos membros: 80 Horas/Mês
Responsável: Viviane Lopes da Silva (C.H. 80 horas/Mês)

Atividade: Participação em todas as reuniões para capacitação do corpo discente envolvido no projeto.
Reuniões semanais com a coordenadora, para desenvolvimento, acompanhamento e ajuste das atividades propostas no cronograma de execução.
Elaboração e confecção de material de apoio ao evento (teatro, vídeos, cartazes, cartilhas) juntamente com os alunos e professores colaboradores.
Edição de material de vídeo e áudio (peça de teatro, palestras, filmagens dos eventos)
Planejamento e participação em todas as atividades lúdicas nas 40 Escolas da Rede Municipal de Ensino de Petrolina.

Aplicação de questionário avaliativo do evento em todas as atividades lúdicas.

Busca de apoios externos, juntamente com o coordenador do projeto.

Confecção e entrega dos relatórios.

Avaliação dos questionários preenchidos pelos professores e confecção de relatórios.

Apresentação de trabalhos nos eventos de integração da UNIVASF, assim como em outros eventos de extensão, congressos e encontros.

Início: Jan/2015 **Duração:** 12 Meses
Somatório da carga horária dos membros: 80 Horas/Mês
Responsável:

Atividade: Participação em todas as reuniões para capacitação do corpo discente envolvido no projeto.
Reuniões semanais com a coordenadora, para desenvolvimento, acompanhamento e ajuste das atividades propostas no cronograma de execução.
Elaboração e confecção de material de apoio ao evento (teatro, vídeos, cartazes, cartilhas) juntamente com os alunos e professores colaboradores.
Edição de material de vídeo e áudio (peça de teatro, palestras, filmagens dos eventos)
Planejamento e participação em todas as atividades lúdicas nas 40 Escolas da Rede Municipal de Ensino de Petrolina.
Aplicação de questionário avaliativo do evento em todas as atividades lúdicas.
Busca de apoios externos, juntamente com o coordenador do projeto.
Confecção e entrega dos relatórios.
Avaliação dos questionários preenchidos pelos professores e confecção de relatórios.
Apresentação de trabalhos nos eventos de integração da UNIVASF, assim como em outros eventos de extensão, congressos e encontros.

Início: Jan/2015 **Duração:** 12 Meses
Somatório da carga horária dos membros: 80 Horas/Mês
Responsável: Valquiria Fernanda Pereira Marques (C.H. 80 horas/Mês)

Atividade: Participação em todas as reuniões para capacitação do corpo discente envolvido no projeto.
Reuniões semanais com a coordenadora, para desenvolvimento, acompanhamento e ajuste das atividades propostas no cronograma de execução.
Elaboração e confecção de material de apoio ao evento (teatro, vídeos, cartazes, cartilhas) juntamente com os alunos e professores colaboradores.
Edição de material de vídeo e áudio (peça de teatro, palestras, filmagens dos eventos)
Planejamento e participação em todas as atividades lúdicas nas 40 Escolas da Rede Municipal de Ensino de Petrolina.
Aplicação de questionário avaliativo do evento em todas as atividades lúdicas.

Busca de apoios externos, juntamente com o coordenador do projeto.
Confecção e entrega dos relatórios.
Avaliação dos questionários preenchidos pelos professores e confecção de relatórios.
Apresentação de trabalhos nos eventos de integração da UNIVASF, assim como em outros eventos de extensão, congressos e encontros.

Início: Jan/2015 **Duração:** 12 Meses
Somatório da carga horária dos membros: 80 Horas/Mês
Responsável:

Atividade: Participação em todas as reuniões para capacitação do corpo discente envolvido no projeto.
Reuniões semanais com a coordenadora, para desenvolvimento, acompanhamento e ajuste das atividades propostas no cronograma de execução.
Elaboração e confecção de material de apoio ao evento (teatro, vídeos, cartazes, cartilhas) juntamente com os alunos e professores colaboradores.
Edição de material de vídeo e áudio (peça de teatro, palestras, filmagens dos eventos)
Planejamento e participação em todas as atividades lúdicas nas 40 Escolas da Rede Municipal de Ensino de Petrolina.
Aplicação de questionário avaliativo do evento em todas as atividades lúdicas.
Busca de apoios externos, juntamente com o coordenador do projeto.
Confecção e entrega dos relatórios.
Avaliação dos questionários preenchidos pelos professores e confecção de relatórios.
Apresentação de trabalhos nos eventos de integração da UNIVASF, assim como em outros eventos de extensão, congressos e encontros.

Início: Jan/2015 **Duração:** 12 Meses
Somatório da carga horária dos membros: 80 Horas/Mês
Responsável: Lúcio Cláudio Alves Serapião (C.H. 80 horas/Mês)

Atividade: Participação em todas as reuniões para capacitação do corpo discente envolvido no projeto.
Reuniões semanais com a coordenadora, para desenvolvimento, acompanhamento e ajuste das atividades propostas no cronograma de execução.
Elaboração e confecção de material de apoio ao evento (teatro, vídeos, cartazes, cartilhas) juntamente com os alunos e professores colaboradores.
Edição de material de vídeo e áudio (peça de teatro, palestras, filmagens dos eventos)
Planejamento e participação em todas as atividades lúdicas nas 40 Escolas da Rede Municipal de Ensino de Petrolina.
Aplicação de questionário avaliativo do evento em todas as atividades lúdicas.
Busca de apoios externos, juntamente com o coordenador do projeto.
Confecção e entrega dos relatórios.

Avaliação dos questionários preenchidos pelos professores e confecção de relatórios.

Apresentação de trabalhos nos eventos de integração da UNIVASF, assim como em outros eventos de extensão, congressos e encontros.

Início: Jan/2015 **Duração:** 12 Meses
Somatório da carga horária dos membros: 80 Horas/Mês
Responsável: Rafaella Barbosa Ribeiro (C.H. 80 horas/Mês)

Atividade: Participação em todas as reuniões para capacitação do corpo discente envolvido no projeto.
Reuniões semanais com a coordenadora, para desenvolvimento, acompanhamento e ajuste das atividades propostas no cronograma de execução.
Elaboração e confecção de material de apoio ao evento (teatro, vídeos, cartazes, cartilhas) juntamente com os alunos e professores colaboradores.
Edição de material de vídeo e áudio (peça de teatro, palestras, filmagens dos eventos)
Planejamento e participação em todas as atividades lúdicas nas 40 Escolas da Rede Municipal de Ensino de Petrolina.
Aplicação de questionário avaliativo do evento em todas as atividades lúdicas.
Busca de apoios externos, juntamente com o coordenador do projeto.
Confecção e entrega dos relatórios.
Avaliação dos questionários preenchidos pelos professores e confecção de relatórios.
Apresentação de trabalhos nos eventos de integração da UNIVASF, assim como em outros eventos de extensão, congressos e encontros.

Início: Jan/2015 **Duração:** 12 Meses
Somatório da carga horária dos membros: 80 Horas/Mês
Responsável: Rafaella Barbosa Ribeiro (C.H. 80 horas/Mês)

Atividade: Participação em todas as reuniões para capacitação do corpo discente envolvido no projeto.
Reuniões semanais com a coordenadora, para desenvolvimento, acompanhamento e ajuste das atividades propostas no cronograma de execução.
Elaboração e confecção de material de apoio ao evento (teatro, vídeos, cartazes, cartilhas) juntamente com os alunos e professores colaboradores.
Edição de material de vídeo e áudio (peça de teatro, palestras, filmagens dos eventos)
Planejamento e participação em todas as atividades lúdicas nas 40 Escolas da Rede Municipal de Ensino de Petrolina.
Aplicação de questionário avaliativo do evento em todas as atividades lúdicas.
Busca de apoios externos, juntamente com o coordenador do projeto.
Confecção e entrega dos relatórios.
Avaliação dos questionários preenchidos pelos professores e confecção de relatórios.

Apresentação de trabalhos nos eventos de integração da UNIVASF, assim como em outros eventos de extensão, congressos e encontros.

Início: Jan/2015 **Duração:** 12 Meses
Somatório da carga horária dos membros: 20 Horas/Mês
Responsável: Maria Jaciane de Almeida Campelo (C.H. 20 horas/Mês)

Atividade: Participação em todas as reuniões para capacitação do corpo discente envolvido no projeto.
Reuniões semanais com a coordenadora, para desenvolvimento, acompanhamento e ajuste das atividades propostas no cronograma de execução.
Elaboração e confecção de material de apoio ao evento (teatro, vídeos, cartazes, cartilhas) juntamente com os alunos e professores colaboradores.
Edição de material de vídeo e áudio (peça de teatro, palestras, filmagens dos eventos)
Planejamento e participação em todas as atividades lúdicas nas 40 Escolas da Rede Municipal de Ensino de Petrolina.
Aplicação de questionário avaliativo do evento em todas as atividades lúdicas.
Busca de apoios externos, juntamente com o coordenador do projeto.
Confecção e entrega dos relatórios.
Avaliação dos questionários preenchidos pelos professores e confecção de relatórios.
Apresentação de trabalhos nos eventos de integração da UNIVASF, assim como em outros eventos de extensão, congressos e encontros.

Início: Jan/2015 **Duração:** 12 Meses
Somatório da carga horária dos membros: 20 Horas/Mês
Responsável: César Augusto da Silva (C.H. 20 horas/Mês)

Atividade: Participação em todas as reuniões para capacitação do corpo discente envolvido no projeto.
Reuniões semanais com os colaboradores e bolsistas, para desenvolvimento, acompanhamento e ajuste das atividades propostas no cronograma de execução.
Elaboração e confecção de material de apoio ao evento (teatro, vídeos, cartazes, cartilhas) juntamente com os alunos e professores colaboradores.
Edição de material de vídeo e áudio (peça de teatro, palestras, filmagens dos eventos)
Planejamento e participação em todas as atividades lúdicas nas 40 Escolas da Rede Municipal de Ensino de Petrolina.
Aplicação de questionário avaliativo do evento em todas as atividades lúdicas.
Busca de apoios externos, juntamente com o coordenador do projeto.
Confecção e entrega dos relatórios.
Avaliação dos questionários preenchidos pelos professores e confecção de relatórios.
Apresentação de trabalhos nos eventos de integração da UNIVASF, assim como em outros eventos de extensão, congressos e encontros.

Início:

Jan/2015

Duração:

12 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 20 Horas/Mês

Responsável:

René Geraldo Cordeiro Silva Junior (C.H. 20 horas/Mês)

Responsável	Atividade	2015											
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Paulo Roberto Ramos	Participação em todas as reuniões para c...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Kelly Cristiane Pilissani Silva	Participação em todas as reuniões para c...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Eduardo Henrique Reis Amorim Filho	Participação em todas as reuniões para c...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Hisis Cristine Lopes Pinto	Participação em todas as reuniões para c...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Renato Jucá Menezes Campelo	Participação em todas as reuniões para c...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Viviane Lopes da Silva	Participação em todas as reuniões para c...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Participação em todas as reuniões para c...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Valquíria Fernanda Pereira Marques	Participação em todas as reuniões para c...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Participação em todas as reuniões para c...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Lúcio Cláudio Alves Serapião	Participação em todas as reuniões para c...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Rafaella Barbosa Ribeiro	Participação em todas as reuniões para c...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Rafaella Barbosa Ribeiro	Participação em todas as reuniões para c...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Maria Jaciane de Almeida Campelo	Participação em todas as reuniões para c...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
César Augusto da Silva	Participação em todas as reuniões para c...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
René Geraldo Cordeiro Silva Junior	Participação em todas as reuniões para c...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

3. Receita

3.1 Arrecadação

Não há Arrecadação.

3.2 Recursos da IES (MEC)

Bolsas	Valor(R\$)
Bolsa - Auxílio Financeiro a Estudantes (3390-18)	57.600,00
Bolsa - Auxílio Financeiro a Pesquisadores (3390-20)	0,00
Subtotal	R\$ 57.600,00

Rubricas	Valor(R\$)
Material de Consumo (3390-30)	500,00
Passagens e Despesas com Locomoção (3390-33)	0,00
Diárias - Pessoal Civil (3390-14)	0,00
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física (3390-36)	0,00
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica (3390-39)	11.245,00
Equipamento e Material Permanente (4490-52)	21.800,00
Encargos Patronais (3390-47)	0,00
Subtotal	R\$ 33.545,00
Total:	R\$ 91.145,00

3.3 Recursos de Terceiros

Não há Recursos de Terceiros.

3.4 Receita Consolidada

Elementos da Receita (Com Bolsa)	R\$
Subtotal 1 (Arrecadação)	0,00
Subtotal 2 (Recursos da IES (MEC): Bolsas + Outras Rubricas)	91.145,00
Subtotal 3 (Recursos de Terceiros)	0,00
Total	91.145,00

Elementos da Receita (Sem Bolsa)	R\$
Subtotal 1 (Arrecadação)	0,00
Subtotal 2 (Recursos da IES (MEC): Rubricas)	33.545,00
Subtotal 3 (Recursos de Terceiros)	0,00
Total	33.545,00

4. Despesas

Elementos de Despesas	Arrecadação (R\$)	IES (MEC)(R\$)	Terceiros (R\$)	Total (R\$)
Bolsa - Auxílio Financeiro a Estudantes (3390-18)	0,00	57.600,00	0,00	57.600,00
Bolsa - Auxílio Financeiro a Pesquisadores (3390-20)	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal 1	0,00	57.600,00	0,00	57.600,00
Diárias - Pessoal Civil (3390-14)	0,00	0,00	0,00	0,00
Material de Consumo (3390-30)	0,00	500,00	0,00	500,00
Passagens e Despesas com Locomoção (3390-33)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física (3390-36)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica (3390-39)	0,00	11.245,00	0,00	11.245,00
Equipamento e Material Permanente (4490-52)	0,00	21.800,00	0,00	21.800,00
Outras Despesas	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas (Impostos)	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal	0,00	33.545,00	0,00	33.545,00
Total	0,00	91.145,00	0,00	91.145,00

Valor total solicitado em Reais: R\$ 91.145,00

Noventa e Um Mil e Cento e Quarenta e Cinco Reais

A seguir são apresentadas as despesas em relação a cada elemento de despesa da atividade: Diárias - Pessoal Civil, Material de

Consumo, Passagens e Despesas com Locomoção, Outros Serviços de Terceiros é Pessoa Física, Outros Serviços de Terceiros é Pessoa

Jurídica, Equipamento e Material Permanente, Bolsistas e Outras Despesas. Nos respectivos quadros de despesas são apresentados

itens específicos, sendo relevante destacar o campo 'Fonte'. O campo 'Fonte' refere-se à origem do recurso financeiro, podendo ser

Arrecadação, Instituição e Terceiros.

4.1 Despesas - Diárias

Não há Diárias.

4.2 Despesas - Material de Consumo

Descrição	Qtde	Unidade	Custo Unitário	Fonte	Custo Total
Caixas de Canetas Esferográficas	5	Unidade(s)	R\$ 25,00	IES (MEC)	R\$ 125,00
Pino com 50 DVDs virgens	5	Unidade(s)	R\$ 45,00	IES (MEC)	R\$ 225,00
Resmas de papel A4	10	Unidade(s)	R\$ 15,00	IES (MEC)	R\$ 150,00
Total					R\$500,00

4.3 Despesas - Passagens

Não há Passagem.

4.4 Despesas - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física

Não há Serviço de Terceiros - Pessoa Física.

4.5 Despesas - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica

Descrição	Fonte	Custo Total
Confeção de banner em lona 400 impresso em policromia, em plotter de Solvente leve, com acabamento com canos e Ponteiras. Tiragem de 30 exemplares. Custo unitário R\$ 70,00.	IES (MEC)	R\$ 2.100,00
Elaboração de layout/boneca e confecção de bloco de notas 20 X 1, tamanho A5, cor 1/0, em papel 24 Kg. Tiragem de 1000 exemplares. Custo unitário R\$ 1,20	IES (MEC)	R\$ 1.200,00
Elaboração de layout/boneca e confecção de folder em papel couche 60 Kg, formato A4, com 3 (três) dobras, impressão em policromia, frente e verso. Tiragem de 5.000 exemplares. Valor unitário R\$ 1,20.	IES (MEC)	R\$ 6.000,00
Elaboração de layout/boneca e confecção de panfleto em papel 24Kg, formato A6, impressão em policromia. Tiragem de 1.000 exemplares. Valor unitário R\$ 0,32.	IES (MEC)	R\$ 320,00
Elaboração de layout/boneca e fornecimento de cópias coloridas em formato A4. Tiragem de 500 exemplares. Custo Unitário R\$ 3,25	IES (MEC)	R\$ 1.625,00

Total		R\$11.245,00
--------------	--	---------------------

4.6 Despesas - Equipamento e Material Permanente

Descrição	Qtde	Custo Unitário	Fonte	Custo Total
Amplificador Megafone Microfone Kit Completo para Professores	3	R\$ 70,00	IES (MEC)	R\$ 210,00
Aparelho de som portátil. Especificações: Compatível com Ipod, com Áudio CD, CD-R, CD-RW, CD de MP3 e CD de WMA. Sintonizador AM/FM estéreo. Controle Remoto	1	R\$ 600,00	IES (MEC)	R\$ 600,00
Caixa amplificada com 3 Canais de Entrada	1	R\$ 600,00	IES (MEC)	R\$ 600,00
Cartão Compact Flash Sandisk Extreme PRO 32GB 600x- 90MB/s	1	R\$ 530,00	IES (MEC)	R\$ 530,00
Câmera Digital NIKON D800 SLR 36.3MP (Somente Corpo)	1	R\$ 7.500,00	IES (MEC)	R\$ 7.500,00
HD Externo Portátil 1TB	1	R\$ 350,00	IES (MEC)	R\$ 350,00
Impressora Multifuncional Tanque de Tinta Wireless	1	R\$ 1.400,00	IES (MEC)	R\$ 1.400,00
Lente Nikon 50mm f/1.8D Autofoco AF	1	R\$ 480,00	IES (MEC)	R\$ 480,00
Lente Nikon Autofoco 70-300mm f/4.5-5.6G AF VR	1	R\$ 1.800,00	IES (MEC)	R\$ 1.800,00
Notebook com Intel Core i7 8GB 1TB LED 14' Windows 8	1	R\$ 3.780,00	IES (MEC)	R\$ 3.780,00
Projektor 3LCD WXGA Widescreen FULL HD 3000 lumens Wireless	1	R\$ 3.450,00	IES (MEC)	R\$ 3.450,00
Tripé Manfrotto Befree Mkbfra4-bh	1	R\$ 1.100,00	IES (MEC)	R\$ 1.100,00
Total				R\$21.800,00

Observação (referente à Equipamento e Material Permanente): O Amplificador Megafone Microfone Kit Completo para Professores, o Aparelho de som portátil, a Caixa amplificada com 3 Canais de Entrada, serão necessários nas ações do projeto, para execução das peças do teatro de fantoches. O Cartão Compact Flash Sandisk Extreme PRO 32GB 600x- 90MB/s, a Câmera Digital NIKON D800 SLR 36.3MP (Somente Corpo), a Lente Nikon Autofoco 70-300mm f/4.5-5.6G AF VR, a Lente Nikon Autofoco 70-300mm f/4.5-5.6G AF VR e o Tripé Manfrotto Befree Mkbfra4-bh, serão necessários para o Registro Fotográfico e filmagem das ações do projeto. O Notebook com Intel Core i7 8GB 1TB LED 14' Windows 8 e o HD Externo Portátil 1TB, serão necessários para Digitação de textos para o preparo de folders, banners, registro de informações do projeto, elaboração de trabalhos científicos e o armazenamento do registro Fotográfico e filmagem das ações do projeto. O Projetor 3LCD WXGA Widescreen FULL HD 3000 lumens Wireless, será necessário nas ações do projeto para projeção de vídeos.

4.7 Despesas - Bolsistas

Nome do Bolsista		Fonte	Tipo Institucional	Remuneração /Mês	Custo Total
[!] A ser selecionado	01/01/2015 01/01/2016	IES (MEC)	Discente de Graduação	R\$ 400,00	R\$ 4.800,00
[!] A ser selecionado	01/03/2015 01/03/2016	IES (MEC)	Discente de Graduação	R\$ 400,00	R\$ 4.800,00
[!] A ser selecionado	01/01/2015 01/01/2016	IES (MEC)	Discente de Graduação	R\$ 400,00	R\$ 4.800,00
[!] A ser selecionado	01/03/2015 01/03/2016	IES (MEC)	Discente de Graduação	R\$ 400,00	R\$ 4.800,00
[!] A ser selecionado	01/03/2015 01/03/2016	IES (MEC)	Discente de Graduação	R\$ 400,00	R\$ 4.800,00
[!] A ser selecionado	01/03/2015 01/03/2016	IES (MEC)	Discente de Graduação	R\$ 400,00	R\$ 4.800,00
[!] A ser selecionado	01/01/2015 01/01/2016	IES (MEC)	Discente de Graduação	R\$ 400,00	R\$ 4.800,00
[!] A ser selecionado	01/01/2015 01/01/2016	IES (MEC)	Discente de Graduação	R\$ 400,00	R\$ 4.800,00
[!] A ser selecionado	01/01/2015 01/01/2016	IES (MEC)	Discente de Graduação	R\$ 400,00	R\$ 4.800,00
[!] A ser selecionado	01/01/2015 01/01/2016	IES (MEC)	Discente de Graduação	R\$ 400,00	R\$ 4.800,00
[!] A ser selecionado	01/01/2015 01/01/2016	IES (MEC)	Discente de Graduação	R\$ 400,00	R\$ 4.800,00
[!] A ser selecionado	01/03/2015 01/03/2016	IES (MEC)	Discente de Graduação	R\$ 400,00	R\$ 4.800,00
Total					R\$57.600,00

Observação: As bolsas serão um auxílio financeiro importante para estimular e garantir a visitação às escolas e o desenvolvimento do projeto, custeando alimentação e outros gastos no trabalho extensivo.

Plano de Trabalho do(s) Bolsista(s)

[!] A ser selecionado

Carga Horária Semanal: 20 hora(s)

Objetivos:

O Plano de Trabalho Individual constitui um planejamento das ações de cada um dos integrantes do Projeto Ações Educativas em Saúde Ambiental e Humana (AESAH), de tal forma que sejam preservadas as especificidades da área de formação dos participantes do Projeto e os princípios e objetivos estratégicos do AESAH.

É importante salientar que, como se trata de Pesquisa-Ação, as etapas de operacionalização do Projeto formam, a princípio, um processo vivo de experimentação e aprendizagem. Será buscada a integração e sistematização permanente das ações, de tal forma que o sucesso de uma ação esteja relacionado ao êxito das outras, e para que os procedimentos possam ser reformulados de acordo com as realidades encontradas em cada escola incluída no processo. Neste sentido, algumas etapas previstas no desenvolvimento do Projeto podem ocorrer simultaneamente, assim como podem ocorrer alterações nas datas programadas. As ações e reflexões ocorrerão a partir da própria experiência na busca pelas metas previstas, e formarão um know-how de dados e informações ricas na promoção e reflexão da Educação em saúde e ambiental nas escolas. Estes dados estarão disponíveis para consulta permanente.

Atividades a serem desenvolvidas/Mês:

Participação em todas as reuniões para capacitação do corpo discente envolvido no projeto
Reuniões semanais com a coordenador, para desenvolvimento, acompanhamento e ajuste das atividades propostas no cronograma de execução.
Elaboração e confecção de material de apoio ao evento (teatro, vídeos, cartazes, cartilhas) juntamente com os alunos e professores colaboradores.
Edição de material de vídeo e áudio (peça de teatro, palestras, filmagens dos eventos)
Planejamento e participação em todas as atividades lúdicas nas 40 Escolas da Rede Municipal de Ensino de Petrolina.
Aplicação de questionário avaliativo do evento em todas as atividades lúdicas.
Busca de apoios externos, juntamente com o coordenador do projeto.
Confecção e entrega dos relatórios.
Avaliação dos questionários preenchidos pelos professores e confecção de relatórios.
Apresentação de trabalhos nos eventos de integração da UNIVASF, assim como em outros eventos de extensão, congressos e encontros.

[!] A ser selecionado

Carga Horária Semanal: 20 hora(s)

Objetivos:

O Plano de Trabalho Individual constitui um planejamento das ações de cada um dos integrantes do Projeto Ações Educativas em Saúde Ambiental e Humana (AESAH), de tal forma que sejam preservadas as especificidades da área de formação dos participantes do Projeto e os princípios e objetivos estratégicos do AESAH.

É importante salientar que, como se trata de Pesquisa-Ação, as etapas de operacionalização do Projeto formam, a princípio, um processo vivo de experimentação e aprendizagem. Será buscada a integração e sistematização permanente das ações, de tal forma que o sucesso de uma ação esteja relacionado ao êxito das outras, e para que os procedimentos possam ser reformulados de acordo com as realidades encontradas em cada escola incluída no processo. Neste sentido, algumas etapas previstas no desenvolvimento do Projeto podem ocorrer simultaneamente, assim como podem ocorrer alterações nas datas programadas. As ações e reflexões ocorrerão a partir da própria experiência na busca pelas metas previstas, e formarão um know-how de dados e informações ricas na promoção e reflexão da Educação em saúde e ambiental nas escolas. Estes dados estarão disponíveis para consulta permanente.

Atividades a serem desenvolvidas/Mês:

Participação em todas as reuniões para capacitação do corpo discente envolvido no projeto.
Reuniões semanais com a coordenador, para desenvolvimento, acompanhamento e ajuste das atividades propostas no cronograma de execução.
Elaboração e confecção de material de apoio ao evento (teatro, vídeos, cartazes, cartilhas) juntamente com os alunos e professores colaboradores.
Edição de material de vídeo e áudio (peça de teatro, palestras, filmagens dos eventos)
Planejamento e participação em todas as atividades lúdicas nas 40 Escolas da Rede Municipal de Ensino de Petrolina.
Aplicação de questionário avaliativo do evento em todas as atividades lúdicas.
Busca de apoios externos, juntamente com o coordenador do projeto.
Confecção e entrega dos relatórios.
Avaliação dos questionários preenchidos pelos professores e confecção de relatórios mensais, parcial e final.
Apresentação de trabalhos nos eventos de integração da UNIVASF, assim como em outros eventos de extensão, congressos e encontros.

[!] A ser selecionado

Carga Horária Semanal: 20 hora(s)

Objetivos:

O Plano de Trabalho Individual constitui um planejamento das ações de cada um dos integrantes do Projeto Ações Educativas em Saúde Ambiental e Humana (AESAH), de tal forma que sejam preservadas as especificidades da área de formação dos participantes do Projeto e os princípios e objetivos estratégicos do AESAH.

É importante salientar que, como se trata de Pesquisa-Ação, as etapas de operacionalização do Projeto formam, a princípio, um processo vivo de experimentação e aprendizagem. Será buscada a integração e sistematização permanente das ações, de tal forma que o sucesso de uma ação esteja relacionado ao êxito das outras, e para que os procedimentos possam ser reformulados de acordo com as realidades encontradas em cada escola incluída no processo. Neste sentido, algumas etapas previstas no desenvolvimento do Projeto podem ocorrer simultaneamente, assim como podem ocorrer alterações nas datas programadas.

As ações e reflexões ocorrerão a partir da própria experiência na busca pelas metas previstas, e formarão um know-how de dados e informações ricas na promoção e reflexão da Educação em saúde e ambiental nas escolas. Estes dados estarão disponíveis para consulta permanente.

Atividades a serem desenvolvidas/Mês:

Participação em todas as reuniões para capacitação do corpo discente envolvido no projeto
Reuniões semanais com a coordenador, para desenvolvimento, acompanhamento e ajuste das atividades propostas no cronograma de execução.

Elaboração e confecção de material de apoio ao evento (teatro, vídeos, cartazes, cartilhas) juntamente com os alunos e professores colaboradores.

Edição de material de vídeo e áudio (peça de teatro, palestras, filmagens dos eventos)

Planejamento e participação em todas as atividades lúdicas nas 40 Escolas da Rede Municipal de Ensino de Petrolina.

Aplicação de questionário avaliativo do evento em todas as atividades lúdicas.

Busca de apoios externos, juntamente com o coordenador do projeto.

Confecção e entrega dos relatórios.

Avaliação dos questionários preenchidos pelos professores e confecção de relatórios.

Apresentação de trabalhos nos eventos de integração da UNIVASF, assim como em outros eventos de extensão, congressos e encontros.

[!] A ser selecionado

Carga Horária Semanal: 20 hora(s)

Objetivos:

O Plano de Trabalho Individual constitui um planejamento das ações de cada um dos integrantes do Projeto Ações Educativas em Saúde Ambiental e Humana (AESAH), de tal forma que sejam preservadas as especificidades da área de formação dos participantes do Projeto e os princípios e objetivos estratégicos do AESAH.

É importante salientar que, como se trata de Pesquisa-Ação, as etapas de operacionalização do Projeto formam, a princípio, um processo vivo de experimentação e aprendizagem. Será buscada a integração e sistematização permanente das ações, de tal forma que o sucesso de uma ação esteja relacionado ao êxito das outras, e para que os procedimentos possam ser reformulados de acordo com as realidades encontradas em cada escola incluída no processo. Neste sentido, algumas etapas previstas no desenvolvimento do Projeto podem ocorrer simultaneamente, assim como podem ocorrer alterações nas datas programadas.

As ações e reflexões ocorrerão a partir da própria experiência na busca pelas metas previstas, e formarão um know-how de dados e informações ricas na promoção e reflexão da Educação em saúde e ambiental nas escolas. Estes dados estarão disponíveis para consulta permanente.

Atividades a serem desenvolvidas/Mês:

Participação em todas as reuniões para capacitação do corpo discente envolvido no projeto.

Reuniões semanais com a coordenador, para desenvolvimento, acompanhamento e ajuste das atividades propostas no cronograma de execução.

Elaboração e confecção de material de apoio ao evento (teatro, vídeos, cartazes, cartilhas) juntamente com os alunos e professores colaboradores.

Edição de material de vídeo e áudio (peça de teatro, palestras, filmagens dos eventos)

Planejamento e participação em todas as atividades lúdicas nas 40 Escolas da Rede Municipal de Ensino de Petrolina.

Aplicação de questionário avaliativo do evento em todas as atividades lúdicas.

Busca de apoios externos, juntamente com o coordenador do projeto.

Confecção e entrega dos relatórios.

Avaliação dos questionários preenchidos pelos professores e confecção de relatórios mensais, parcial e final.

Apresentação de trabalhos nos eventos de integração da UNIVASF, assim como em outros eventos de extensão, congressos e encontros.

[!] A ser selecionado

Carga Horária Semanal: 20 hora(s)

Objetivos:

O Plano de Trabalho Individual constitui um planejamento das ações de cada um dos integrantes do Projeto Ações Educativas em Saúde Ambiental e Humana (AESAH), de tal forma que sejam preservadas as especificidades da área de formação dos participantes do Projeto e os princípios e objetivos estratégicos do AESAH.

É importante salientar que, como se trata de Pesquisa-Ação, as etapas de operacionalização do Projeto formam, a princípio, um processo vivo de experimentação e aprendizagem. Será buscada a integração e sistematização permanente das ações, de tal forma que o sucesso de uma ação esteja relacionado ao êxito das outras, e para que os procedimentos possam ser reformulados de acordo com as realidades encontradas em cada escola incluída no processo. Neste sentido, algumas etapas previstas no desenvolvimento do Projeto podem ocorrer simultaneamente, assim como podem ocorrer alterações nas datas programadas.

As ações e reflexões ocorrerão a partir da própria experiência na busca pelas metas previstas, e formarão um know-how de dados e informações ricas na promoção e reflexão da Educação em saúde e ambiental nas escolas. Estes dados estarão disponíveis para consulta permanente.

Atividades a serem desenvolvidas/Mês:

Participação em todas as reuniões para capacitação do corpo discente envolvido no projeto.

Reuniões semanais com a coordenador, para desenvolvimento, acompanhamento e ajuste das atividades propostas no cronograma de execução.

Elaboração e confecção de material de apoio ao evento (teatro, vídeos, cartazes, cartilhas) juntamente com os alunos e professores colaboradores.

Edição de material de vídeo e áudio (peça de teatro, palestras, filmagens dos eventos)

Planejamento e participação em todas as atividades lúdicas nas 40 Escolas da Rede Municipal de Ensino de Petrolina.

Aplicação de questionário avaliativo do evento em todas as atividades lúdicas.

Busca de apoios externos, juntamente com o coordenador do projeto.

Confecção e entrega dos relatórios.

Avaliação dos questionários preenchidos pelos professores e confecção de relatórios mensais, parcial e final.

Apresentação de trabalhos nos eventos de integração da UNIVASF, assim como em outros eventos de extensão, congressos e encontros.

[!] A ser selecionado

Carga Horária Semanal: 20 hora(s)

Objetivos:

O Plano de Trabalho Individual constitui um planejamento das ações de cada um dos integrantes do Projeto Ações Educativas em Saúde Ambiental e Humana (AESAH), de tal forma que sejam preservadas as especificidades da área de formação dos participantes do Projeto e os princípios e objetivos estratégicos do AESAH.

É importante salientar que, como se trata de Pesquisa-Ação, as etapas de operacionalização do Projeto formam, a princípio, um processo vivo de experimentação e aprendizagem. Será buscada a integração e sistematização permanente das ações, de tal forma que o sucesso de uma ação esteja relacionado ao êxito das outras, e para que os procedimentos possam ser reformulados de acordo com as realidades encontradas em cada escola incluída no processo.

Neste sentido, algumas etapas previstas no desenvolvimento do Projeto podem ocorrer simultaneamente, assim como podem ocorrer alterações nas datas programadas.

As ações e reflexões ocorrerão a partir da própria experiência na busca pelas metas previstas, e formarão um know-how de dados e informações ricas na promoção e reflexão da Educação em saúde e ambiental nas escolas. Estes dados estarão disponíveis para consulta permanente.

Atividades a serem desenvolvidas/Mês:

Participação em todas as reuniões para capacitação do corpo discente envolvido no projeto.

Reuniões semanais com a coordenador, para desenvolvimento, acompanhamento e ajuste das atividades propostas no cronograma de execução.

Elaboração e confecção de material de apoio ao evento (teatro, vídeos, cartazes, cartilhas) juntamente com os alunos e professores colaboradores.
Edição de material de vídeo e áudio (peça de teatro, palestras, filmagens dos eventos)
Planejamento e participação em todas as atividades lúdicas nas 40 Escolas da Rede Municipal de Ensino de Petrolina.
Aplicação de questionário avaliativo do evento em todas as atividades lúdicas.
Busca de apoios externos, juntamente com o coordenador do projeto.
Confecção e entrega dos relatórios.
Avaliação dos questionários preenchidos pelos professores e confecção de relatórios mensais, parcial e final.
Apresentação de trabalhos nos eventos de integração da UNIVASF, assim como em outros eventos de extensão, congressos e encontros.

[!] A ser selecionado

Carga Horária Semanal: 20 hora(s)

Objetivos:

O Plano de Trabalho Individual constitui um planejamento das ações de cada um dos integrantes do Projeto Ações Educativas em Saúde Ambiental e Humana (AESAH), de tal forma que sejam preservadas as especificidades da área de formação dos participantes do Projeto e os princípios e objetivos estratégicos do AESAH.

É importante salientar que, como se trata de Pesquisa-Ação, as etapas de operacionalização do Projeto formam, a princípio, um processo vivo de experimentação e aprendizagem. Será buscada a integração e sistematização permanente das ações, de tal forma que o sucesso de uma ação esteja relacionado ao êxito das outras, e para que os procedimentos possam ser reformulados de acordo com as realidades encontradas em cada escola incluída no processo. Neste sentido, algumas etapas previstas no desenvolvimento do Projeto podem ocorrer simultaneamente, assim como podem ocorrer alterações nas datas programadas.

As ações e reflexões ocorrerão a partir da própria experiência na busca pelas metas previstas, e formarão um know-how de dados e informações ricas na promoção e reflexão da Educação em saúde e ambiental nas escolas. Estes dados estarão disponíveis para consulta permanente.

Atividades a serem desenvolvidas/Mês:

Participação em todas as reuniões para capacitação do corpo discente envolvido no projeto.
Reuniões semanais com a coordenador, para desenvolvimento, acompanhamento e ajuste das atividades propostas no cronograma de execução.
Elaboração e confecção de material de apoio ao evento (teatro, vídeos, cartazes, cartilhas) juntamente com os alunos e professores colaboradores.
Edição de material de vídeo e áudio (peça de teatro, palestras, filmagens dos eventos)
Planejamento e participação em todas as atividades lúdicas nas 40 Escolas da Rede Municipal de Ensino de Petrolina.
Aplicação de questionário avaliativo do evento em todas as atividades lúdicas.
Busca de apoios externos, juntamente com o coordenador do projeto.
Confecção e entrega dos relatórios.
Avaliação dos questionários preenchidos pelos professores e confecção de relatórios mensais, parcial e final.
Apresentação de trabalhos nos eventos de integração da UNIVASF, assim como em outros eventos de extensão, congressos e encontros.

[!] A ser selecionado

Carga Horária Semanal: 20 hora(s)

Objetivos:

O Plano de Trabalho Individual constitui um planejamento das ações de cada um dos integrantes do Projeto Ações Educativas em Saúde Ambiental e Humana (AESAH), de tal forma que sejam preservadas as especificidades da área de formação dos participantes do Projeto e os princípios e objetivos estratégicos do AESAH.

É importante salientar que, como se trata de Pesquisa-Ação, as etapas de operacionalização do Projeto formam, a princípio, um processo vivo de experimentação e aprendizagem. Será buscada a integração e sistematização permanente das ações, de tal forma que o sucesso de uma ação esteja relacionado ao êxito das outras, e para que os procedimentos possam ser reformulados de acordo com as realidades encontradas em cada escola incluída no processo. Neste sentido, algumas etapas previstas no desenvolvimento do Projeto podem ocorrer simultaneamente, assim como podem ocorrer alterações nas datas programadas.

As ações e reflexões ocorrerão a partir da própria experiência na busca pelas metas previstas, e formarão um know-how de dados e informações ricas na promoção e reflexão da

Educação em saúde e ambiental nas escolas. Estes dados estarão disponíveis para consulta permanente.

Atividades a serem desenvolvidas/Mês:

Participação em todas as reuniões para capacitação do corpo discente envolvido no projeto
Reuniões semanais com a coordenadora, para desenvolvimento, acompanhamento e ajuste das atividades propostas no cronograma de execução.
Elaboração e confecção de material de apoio ao evento (teatro, vídeos, cartazes, cartilhas) juntamente com os alunos e professores colaboradores.
Edição de material de vídeo e áudio (peça de teatro, palestras, filmagens dos eventos)
Planejamento e participação em todas as atividades lúdicas nas 40 Escolas da Rede Municipal de Ensino de Petrolina.
Aplicação de questionário avaliativo do evento em todas as atividades lúdicas.
Busca de apoios externos, juntamente com o coordenador do projeto.
Confecção e entrega dos relatórios.
Avaliação dos questionários preenchidos pelos professores e confecção de relatórios.
Apresentação de trabalhos nos eventos de integração da UNIVASF, assim como em outros eventos de extensão, congressos e encontros.

[!] A ser selecionado

Carga Horária Semanal: 20 hora(s)

Objetivos:

O Plano de Trabalho Individual constitui um planejamento das ações de cada um dos integrantes do Projeto Ações Educativas em Saúde Ambiental e Humana (AESAH), de tal forma que sejam preservadas as especificidades da área de formação dos participantes do Projeto e os princípios e objetivos estratégicos do AESAH.
É importante salientar que, como se trata de Pesquisa-Ação, as etapas de operacionalização do Projeto formam, a princípio, um processo vivo de experimentação e aprendizagem. Será buscada a integração e sistematização permanente das ações, de tal forma que o sucesso de uma ação esteja relacionado ao êxito das outras, e para que os procedimentos possam ser reformulados de acordo com as realidades encontradas em cada escola incluída no processo. Neste sentido, algumas etapas previstas no desenvolvimento do Projeto podem ocorrer simultaneamente, assim como podem ocorrer alterações nas datas programadas.
As ações e reflexões ocorrerão a partir da própria experiência na busca pelas metas previstas, e formarão um know-how de dados e informações ricas na promoção e reflexão da Educação em saúde e ambiental nas escolas. Estes dados estarão disponíveis para consulta permanente.

Atividades a serem desenvolvidas/Mês:

Participação em todas as reuniões para capacitação do corpo discente envolvido no projeto
Reuniões semanais com a coordenador, para desenvolvimento, acompanhamento e ajuste das atividades propostas no cronograma de execução.
Elaboração e confecção de material de apoio ao evento (teatro, vídeos, cartazes, cartilhas) juntamente com os alunos e professores colaboradores.
Edição de material de vídeo e áudio (peça de teatro, palestras, filmagens dos eventos)
Planejamento e participação em todas as atividades lúdicas nas 40 Escolas da Rede Municipal de Ensino de Petrolina.
Aplicação de questionário avaliativo do evento em todas as atividades lúdicas.
Busca de apoios externos, juntamente com o coordenador do projeto.
Confecção e entrega dos relatórios.
Avaliação dos questionários preenchidos pelos professores e confecção de relatórios.
Apresentação de trabalhos nos eventos de integração da UNIVASF, assim como em outros eventos de extensão, congressos e encontros.

[!] A ser selecionado

Carga Horária Semanal: 20 hora(s)

Objetivos:

O Plano de Trabalho Individual constitui um planejamento das ações de cada um dos integrantes do Projeto Ações Educativas em Saúde Ambiental e Humana (AESAH), de tal forma que sejam preservadas as especificidades da área de formação dos participantes do Projeto e os princípios e objetivos estratégicos do AESAH.
É importante salientar que, como se trata de Pesquisa-Ação, as etapas de operacionalização do Projeto formam, a princípio, um processo vivo de experimentação e aprendizagem. Será buscada a integração e sistematização permanente das ações, de tal forma que o sucesso de uma ação esteja relacionado ao êxito das outras, e para que os procedimentos possam ser

reformulados de acordo com as realidades encontradas em cada escola incluída no processo. Neste sentido, algumas etapas previstas no desenvolvimento do Projeto podem ocorrer simultaneamente, assim como podem ocorrer alterações nas datas programadas. As ações e reflexões ocorrerão a partir da própria experiência na busca pelas metas previstas, e formarão um know-how de dados e informações ricas na promoção e reflexão da Educação em saúde e ambiental nas escolas. Estes dados estarão disponíveis para consulta permanente.

Atividades a serem desenvolvidas/Mês:

Participação em todas as reuniões para capacitação do corpo discente envolvido no projeto
Reuniões semanais com a coordenador, para desenvolvimento, acompanhamento e ajuste das atividades propostas no cronograma de execução.
Elaboração e confecção de material de apoio ao evento (teatro, vídeos, cartazes, cartilhas) juntamente com os alunos e professores colaboradores.
Edição de material de vídeo e áudio (peça de teatro, palestras, filmagens dos eventos)
Planejamento e participação em todas as atividades lúdicas nas 40 Escolas da Rede Municipal de Ensino de Petrolina.
Aplicação de questionário avaliativo do evento em todas as atividades lúdicas.
Busca de apoios externos, juntamente com o coordenador do projeto.
Confecção e entrega dos relatórios.
Avaliação dos questionários preenchidos pelos professores e confecção de relatórios.
Apresentação de trabalhos nos eventos de integração da UNIVASF, assim como em outros eventos de extensão, congressos e encontros.

[!] A ser selecionado

Carga Horária Semanal: 20 hora(s)

Objetivos:

O Plano de Trabalho Individual constitui um planejamento das ações de cada um dos integrantes do Projeto Ações Educativas em Saúde Ambiental e Humana (AESAH), de tal forma que sejam preservadas as especificidades da área de formação dos participantes do Projeto e os princípios e objetivos estratégicos do AESAH.

É importante salientar que, como se trata de Pesquisa-Ação, as etapas de operacionalização do Projeto formam, a princípio, um processo vivo de experimentação e aprendizagem. Será buscada a integração e sistematização permanente das ações, de tal forma que o sucesso de uma ação esteja relacionado ao êxito das outras, e para que os procedimentos possam ser reformulados de acordo com as realidades encontradas em cada escola incluída no processo. Neste sentido, algumas etapas previstas no desenvolvimento do Projeto podem ocorrer simultaneamente, assim como podem ocorrer alterações nas datas programadas. As ações e reflexões ocorrerão a partir da própria experiência na busca pelas metas previstas, e formarão um know-how de dados e informações ricas na promoção e reflexão da Educação em saúde e ambiental nas escolas. Estes dados estarão disponíveis para consulta permanente.

Atividades a serem desenvolvidas/Mês:

Participação em todas as reuniões para capacitação do corpo discente envolvido no projeto
Reuniões semanais com a coordenador, para desenvolvimento, acompanhamento e ajuste das atividades propostas no cronograma de execução.
Elaboração e confecção de material de apoio ao evento (teatro, vídeos, cartazes, cartilhas) juntamente com os alunos e professores colaboradores.
Edição de material de vídeo e áudio (peça de teatro, palestras, filmagens dos eventos)
Planejamento e participação em todas as atividades lúdicas nas 40 Escolas da Rede Municipal de Ensino de Petrolina.
Aplicação de questionário avaliativo do evento em todas as atividades lúdicas.
Busca de apoios externos, juntamente com o coordenador do projeto.
Confecção e entrega dos relatórios.
Avaliação dos questionários preenchidos pelos professores e confecção de relatórios.
Apresentação de trabalhos nos eventos de integração da UNIVASF, assim como em outros eventos de extensão, congressos e encontros.

[!] A ser selecionado

Carga Horária Semanal: 20 hora(s)

Objetivos:

O Plano de Trabalho Individual constitui um planejamento das ações de cada um dos integrantes do Projeto Ações Educativas em Saúde Ambiental e Humana (AESAH), de tal forma que sejam preservadas as especificidades da área de formação dos participantes do Projeto e os princípios

e objetivos estratégicos do AESAH.

É importante salientar que, como se trata de Pesquisa-Ação, as etapas de operacionalização do Projeto formam, a princípio, um processo vivo de experimentação e aprendizagem. Será buscada a integração e sistematização permanente das ações, de tal forma que o sucesso de uma ação esteja relacionado ao êxito das outras, e para que os procedimentos possam ser reformulados de acordo com as realidades encontradas em cada escola incluída no processo. Neste sentido, algumas etapas previstas no desenvolvimento do Projeto podem ocorrer simultaneamente, assim como podem ocorrer alterações nas datas programadas.

As ações e reflexões ocorrerão a partir da própria experiência na busca pelas metas previstas, e formarão um know-how de dados e informações ricas na promoção e reflexão da Educação em saúde e ambiental nas escolas. Estes dados estarão disponíveis para consulta permanente.

Atividades a serem desenvolvidas/Mês:

Participação em todas as reuniões para capacitação do corpo discente envolvido no projeto.

Reuniões semanais com a coordenador, para desenvolvimento, acompanhamento e ajuste das atividades propostas no cronograma de execução.

Elaboração e confecção de material de apoio ao evento (teatro, vídeos, cartazes, cartilhas) juntamente com os alunos e professores colaboradores.

Edição de material de vídeo e áudio (peça de teatro, palestras, filmagens dos eventos)

Planejamento e participação em todas as atividades lúdicas nas 40 Escolas da Rede Municipal de Ensino de Petrolina.

Aplicação de questionário avaliativo do evento em todas as atividades lúdicas.

Busca de apoios externos, juntamente com o coordenador do projeto.

Confecção e entrega dos relatórios.

Avaliação dos questionários preenchidos pelos professores e confecção de relatórios.

Apresentação de trabalhos nos eventos de integração da UNIVASF, assim como em outros eventos de extensão, congressos e encontros.

4.8 Despesas - Outras Despesas

Descrição	Fonte	Custo Total
INSS - 11%	Arrecadação	R\$ 0,00
ISS - 5%	Arrecadação	R\$ 0,00
PATRONAL - 20%	Arrecadação	R\$ 0,00
SubTotal 1		R\$ 0,00
INSS - 11%	IES (MEC)	R\$ 0,00
ISS - 5%	IES (MEC)	R\$ 0,00
PATRONAL - 20%	IES (MEC)	R\$ 0,00
SubTotal 2		R\$ 0,00
INSS - 11%	Terceiros	R\$ 0,00
ISS - 5%	Terceiros	R\$ 0,00
PATRONAL - 20%	Terceiros	R\$ 0,00
SubTotal 3		R\$ 0,00
Total		R\$0,00

Local _____, 22/04/2014

Coordinador(a)/Tutor(a)
